



Ponta Grossa, PB (Parana)

Caso Descascamento

Descascamento

Ponta Grossa, PB (Parana), Brasil

Nossa equipe de Engenheiros de Processos tem muitos anos de experiência em processo de descascamento de Soja e Girassol.

O Brasil está encontrando cada dia menos proteína nas sementes de soja, problema este que afetou e afeta de forma muito intensa a Argentina a mais de 12 anos

Atualmente, na maioria das Regiões do Brasil o processo de descascamento deve ser total retirando toda a casca do grão, já não existindo mais a possibilidade de se deixar de 2% a 3% de casca no processo porque a proteína no farelo não alcança mais os níveis que o mercado solicita.

Aspirar de forma intensa e eficiente não é mais obtido com as máquinas e processos usados nestes últimos 20 anos sem ter perdas significantes no residual de óleo na casca e também na manutenção da fibra no farelo.

Se fizermos um cálculo rápido para uma planta de 3000 MTPD a qual retiramos 6% da casca, serão 180 ton./dia de casca retirada onde cada ponto de matéria graxa contida nesta casca representa 1,8 ton./dia de óleo perdido que ao convertemos para a soja, devemos multiplicar por 5, porque o que estamos retirando são finos de soja com 20% de matéria graxa, então temos 9 ton. de soja por dia perdido por cada ponto percentual do seu residual de óleo na casca.

O valor normal do residual de óleo na casca deve estar de 1,0% a 1,5% dependendo da matéria graxa botânica do



grão de soja processado e do processo utilizado no seu descascamento (frio, morno ou quente).

O "Case" aqui relatado foi de uma planta que necessitam aspirar toda a casca (6% aprox.) e não conseguiram abaixar o residual de óleo na casca que estava em 4%, isto representava um excesso de perda sobre o normal de (4,0 - 1,5) 2,5% o que significa que as 9 ton. de soja por ponto percentual representam $(9 \times 2,5) = 22,5$ ton. de soja de perda diária. Isto significa um valor de $22,5 \times \text{US\$ } 330 = \text{US\$ } 7,425$ por dia, ou seja, US\$ 742,500 para cada 100 dias de trabalho.



As máquinas instaladas provenientes de diferentes fabricantes foram realocadas e readaptadas pela Nossa Equipe de Engenheiros de Aplicação para cada necessidade e desta maneira no ramo do processamento de oleaginosas já temos instaladas mais de 100 melhoras no Brasil, no Mercosul e Europa com clientes muito satisfeitos.

Com equipamentos ROTEX, KICE, CODEMA e PROGLOBAL adaptados para o uso específico e com uma análise afinada das máquinas e fluxos existentes desde limpeza, quebrado e todos os itens ponto por ponto, conseguimos obter um a ótima performance com uma rápida